

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - DR/RJ

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2018 e 2017**



Maringá – PR., 1º de fevereiro de 2019.

Ilmos. Srs.
Diretores do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - DR/RJ
CNPJ 03.848.688/0001-52
Rio de Janeiro – RJ

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs. Sas. **Relatório dos Auditores Independentes**, sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2018.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente,



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - DR/RJ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes.....	4 a 8
Balancos Patrimoniais.....	9
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	10
Balancos Financeiros.....	11
Demonstração dos Fluxos de Caixas (Método Indireto).....	12
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	13 a 38



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

À

Diretoria do

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Departamento Regional do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - Departamento Regional do Rio de Janeiro**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais, balanços financeiros e fluxos de caixas, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - DR/RJ** em 31 de dezembro de 2018, o resultado das variações patrimoniais e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações

financeiras individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outros auditores independentes, sendo emitido em 19 de fevereiro de 2018 relatório de auditoria sem ressalvas.

Outros assuntos - Previdus

O **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - Departamento Regional do Rio de Janeiro** é patrocinador de plano de benefícios para seus servidores na PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar. As demonstrações contábeis da PREVINDUS, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, estão sendo examinadas por outros auditores independentes, concluindo sobre o não reconhecimento de fatos, até aquela data, que possam afetar o valor dos ativos da PREVINDUS em relação ao plano patrocinado pelo **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - Departamento Regional do Rio de Janeiro**.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais.

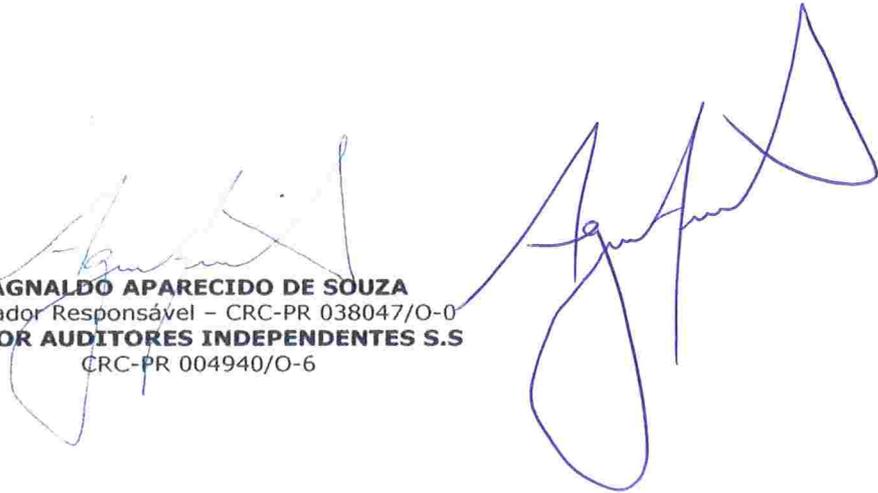
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque

as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá – Pr, 1º de fevereiro de 2019.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Balanços patrimoniais

Em 31 de Dezembro

(Em reais mil)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	126.059	151.861	Contas a Pagar		-	158
Créditos a Receber	05	<u>29.055</u>	<u>38.092</u>	Fornecedores	11	9.370	3.744
Clientes		14.458	13.073	Impostos e contribuições a recolher	12	2.394	2.411
(-) Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa		(5.619)	(5.016)	Salários, férias e encargos sociais	13	4.007	4.132
Adiantamentos a Empregados		4.642	4.847	Provisões	14	49.178	52.986
Antecipações sobre Contratos		65	305	Retenções e Depósitos em Garantia	15	4.156	4.788
Departamentos Conta Movimento		448	185	Departamento Conta Movimento		268	155
Valores em Cobrança		1	1.786	Convênios - Arrecadação Direta	16	4.460	4.433
Receitas a Receber		12.793	22.302	Empréstimos e Financiamentos	17	2.776	2.752
Sistema Indústria Conta Movimento		825	351	Sistema Indústria-c/Movimento	18	3.023	3.428
Convênios e Acordos		1.341	159	Convênios e acordos	19	2.457	2.396
Contas Correntes Ativas		6	4	Contas Correntes Passivas		149	417
Depósitos em Garantia		35	38	Outras Obrigações		213	363
Impostos a Recuperar		60	58	Total do passivo circulante		82.451	82.163
Estoques	06	3.318	2.921				
Valores a Apropriar	07	2.826	948				
Total do ativo circulante		161.258	193.822				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a Longo Prazo	08	<u>1.766</u>	<u>1.471</u>	Empréstimos e financiamentos	17	23.396	25.922
Depósito para recursos judiciais		1.766	1.471	Outras Obrigações a Longo Prazo	20	53.564	57.672
Imobilizado	09	<u>318.870</u>	<u>324.862</u>	Total do passivo não circulante		76.960	83.594
Bens imóveis		261.978	251.030				
Bens móveis		292.867	284.557	Total do passivo		159.411	165.757
(-) Depreciações acumuladas		(236.823)	(210.725)				
Imobilizado em andamento		848	-	Patrimônio Social			
Intangível	10	<u>3.505</u>	<u>6.689</u>	Patrimônio Social Acumulado	21	325.988	361.087
Direitos de Uso de Linhas Telefônicas		-	381	Total do patrimônio social		325.988	361.087
Direitos de Uso de Softwares		10.344	23.667				
(-) Amortizações acumuladas		(6.839)	(17.359)				
Total do ativo não circulante		324.141	333.022				
Total do ativo		485.399	526.844	Total do passivo e patrimônio social		485.399	526.844

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Demonstração das Variações Patrimoniais

Em 31 de Dezembro

(Em reais mil)

Receitas	2018	2017	Despesas	2018	2017
Receitas Orçamentárias			Despesas Orçamentárias		
Receitas Correntes	348.139	378.183	Despesas Correntes	349.118	373.108
Receitas de Contribuições (nota 22)	278.512	289.642	Aplicações Diretas	340.609	361.121
Receitas Financeiras e Patrimoniais (nota 23)	8.729	15.231	Pessoal e Encargos Sociais (nota 26)	247.942	264.281
Receitas de Serviços (nota 24)	54.020	57.957	Ocupações e Utilidades	14.211	15.140
Saldo de exercícios anteriores	-	7.723	Materiais	11.722	13.376
Outras Receitas Correntes (nota 25)	6.878	7.630	Transporte e Viagens	2.480	-
			Material de distribuição gratuita	4	-
Transferências Correntes	3.721	5.118	Serviços de Terceiros (nota 27)	56.555	57.277
			Despesas Financeiras	2.957	-
Receitas de Capital	1.725	3.216	Impostos, Taxas e Contribuições	186	474
Alienação de Bens	104	1.532	Despesas Diversas	4.552	10.573
Subvenções e Auxílios	1.621	1.684	Transferências Correntes (nota 28)	8.509	11.987
Total Receitas Orçamentárias	353.585	386.517	Despesas de Capital	32.117	13.409
			Investimentos	29.357	10.746
			Amortizações	2.760	2.663
			Total Despesas Orçamentárias	381.235	386.517
Receitas Extra orçamentárias			Despesas Extra orçamentárias		
Variações Patrimoniais	35.296	16.550	Variações Patrimoniais	44.472	50.417
Resultantes da Execução Orçamentária	29.357	10.747	Resultantes da Execução Orçamentária	2.843	13.341
Aquisição de Bens Móveis	10.765	10.747	Alienação de Bens Móveis	2.843	5.617
Aquisição de Bens Intangíveis	1.300	-	Saldo de exercícios anteriores	-	7.724
Construções em Andamento	13.939	-	Independentes da Execução Orçamentária	41.629	37.076
Outras Variações Patrimoniais	3.353	-	Baixa de Bens Imóveis	6.345	-
Independentes da Execução Orçamentária	5.939	5.803	Baixa de Bens Intangíveis	381	-
Incorporação de bens móveis	389	451	Depreciação de Bens	31.242	31.971
Incorporação de bens intangíveis	406	-	Outras variações patrimoniais	3.661	5.105
Baixa de depreciação de bens móveis	5.144	5.352			
			Variações Financeiras	7.236	8.319
Variações Financeiras	8.964	32.022	Cancelamentos - Ativo	3.807	6.245
Inscrições no Ativo	846	21.744	Inscrição - Passivo	3.318	2.074
Cancelamentos - Passivo	8.118	10.278	Despesas extra orçamentária	111	-
			Total Despesas Extra orçamentárias	51.708	58.736
Total Receitas Extra orçamentárias	44.260	48.572	Resultado Patrimonial do Exercício		
			Superávit do Exercício	-	-
Resultado no Exercício			Total das Variações Passivas	432.943	445.253
Déficit no Exercício	35.098	10.164			
Total das Variações Ativas	432.943	445.253			

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Balancos financeiros

Em 31 de Dezembro

(Em reais mil)

Receitas	2018	2017	Despesas	2018	2017
Receitas Orçamentárias			Despesas Orçamentárias		
Receitas Correntes	348.139	370.459	Despesas Correntes	349.118	373.108
Receitas de Contribuições	278.512	289.642	Aplicação Direta	340.609	361.121
Receitas Financeiras e Patrimoniais	8.729	15.231	Pessoal e Encargos Sociais	247.943	264.281
Receitas de Serviços	54.020	57.957	Ocupações e Utilidades	14.211	15.140
Outras Receitas Correntes	6.878	7.629	Materiais	11.722	13.376
			Transporte e Viagens	2.480	-
Transferências Correntes	3.721	5.118	Material de distribuição gratuita	4	-
			Serviços de Terceiros	56.555	57.277
Receitas de Capital	1.725	3.217	Despesas Financeiras	2.957	-
Alienação de Bens	104	1.532	Impostos, Taxas e Contribuições	185	474
Subvenções e Auxílios	1.621	1.685	Despesas Diversas	4.552	10.573
Total Receitas Orçamentárias	353.585	378.794	Transferências Correntes	8.509	11.987
			Despesas de Capital	32.117	13.409
			Investimentos	29.357	10.746
			Amortizações	2.760	2.663
			Total Despesas Orçamentárias	381.235	386.517
Receitas Extra orçamentárias			Despesas Extra orçamentárias		
Reduções no Exercício	12.346	12.270	Aumentos no Exercício	5.878	1.757
Redução do ativo circulante	12.346	11.734	Aumento do ativo circulante	5.584	1.757
Créditos a receber	12.346	10.705	Créditos a receber	3.308	1.535
Valores a Apropriar	-	1.029	Estoques	398	222
Redução do ativo não circulante	-	536	Valores a Apropriar	1.878	-
Depósitos para Recursos Judiciais	-	536	Aumento do ativo não circulante	294	-
			Depósitos para Recursos Judiciais	294	-
Aumentos no Exercício	5.851	4.324	Reduções no Exercício	12.198	37.399
Aumento do passivo circulante	5.851	4.324	Redução do passivo circulante	5.563	24.813
Obrigações a pagar	5.851	4.324	Obrigações a pagar	5.563	24.813
			Redução do passivo não circulante	6.635	12.586
Variações Financeiras	8.963	32.022	Exigível a longo prazo	6.635	12.586
Inscrições - Ativo	846	21.744			
Cancelamentos - Passivo	8.117	10.278	Variações Financeiras	7.236	8.319
			Cancelamentos - Ativo	3.807	6.245
			Inscrições - Passivo	3.318	2.074
			Despesas Extra Orçamentárias	111	-
Total Receitas Extra orçamentárias	27.160	48.616			
			Total Despesas Extra orçamentárias	25.312	47.475
Disponibilidade Inicial			Disponibilidade Final		
Caixa e Equivalentes de Caixa	151.861	158.443	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.059	151.861
Caixa e Bancos	581	960	Caixa e Bancos	284	581
Aplicações financeiras	151.280	157.483	Aplicações financeiras	125.775	151.280
Total Disponibilidade Inicial	151.861	158.443	Total Disponibilidade Final	126.059	151.861
Total Receitas	532.606	585.853	Total Despesas	532.606	585.853

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Demonstração do Fluxo de Caixa
(Método Indireto)
Em 31 de Dezembro
(Em reais mil)

	2018	2017
Fluxos de caixas das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(35.098)	(10.165)
(+) Depreciações/amortizações	15.578	31.727
(-) Provisões para Contingências	(3.809)	(8.978)
Variações nos ativos e passivos		
Redução dos Clientes	(1.385)	(1.023)
Aumento da Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	603	1.208
Aumento dos Adiantamentos a Empregados	204	900
Aumento/redução das Antecipações sobre Contratos	240	(273)
Redução/aumento da Conta Departamento Movimento (Ativo)	(263)	656
Aumento/redução dos Valores em Cobrança	1.785	(99)
Aumento das Receitas a Receber	9.509	3.554
Redução do Sistema Indústria - Conta Movimento (Ativo)	(474)	(100)
Redução/aumento dos Convênios e Acordos	(1.182)	4.277
Redução das Contas Correntes Ativas	(2)	(4)
Aumento/redução dos Depósitos em Garantia	3	(36)
Redução/aumento dos Impostos a Recuperar	(2)	109
Redução dos Estoques de Materiais e Produtos	(398)	(222)
Redução/aumento dos Valores a Apropriar	(1.878)	1.029
Redução/aumento dos Depósitos para Recursos Judiciais	(294)	536
Redução das Contas a Pagar	(158)	(469)
Aumento/redução dos Fornecedores	5.626	(12.413)
Redução dos Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	(16)	(931)
Redução dos Salários e Encargos a Pagar	(125)	(544)
Redução das Retenções e Depósitos em Garantia	(633)	(28)
Aumento/redução do Departamento Conta Movimento (Passivo)	113	(87)
Aumento dos Convênios - Arrecadação Direta	27	183
Aumento dos Empréstimos e Financiamentos	25	2.752
Redução/aumento do Sistema Indústria - Conta Movimento (Passivo)	(405)	975
Aumento/redução dos Convênios e Acordos (Passivo)	61	(1.361)
Redução/aumento das Contas Correntes Passivas	(268)	240
Redução/aumento das Outras Obrigações	(149)	174
Redução dos Empréstimos e Financiamentos Contratados	(2.527)	(4.528)
Redução das Outras Obrigações a Longo Prazo	(4.108)	(8.058)
Caixa líquido tomado nas atividades operacionais	(19.400)	(999)
Fluxos de caixas das atividades de investimentos		
Aquisição do imobilizado e intangível	(6.402)	(5.583)
Caixa líquido tomado nas atividades de investimento	(6.402)	(5.583)
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(25.802)	(6.582)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	151.861	158.443
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	126.059	151.861

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - DR/RJ
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais mil)

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI – Departamento Regional do Rio de Janeiro é uma entidade de direito privado, organizado pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-Lei nº 4.048 de 22 de janeiro de 1942, entidade gestora de contribuições sociais destinadas às atividades educacionais, conforme artigos 149 e 240 da Constituição Federal de 1988, que tem por objetivo realizar a aprendizagem industrial, assistir aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal, proporcionar aos trabalhadores cursos de formação profissional, conceder bolsas de estudos e de aperfeiçoamento, cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria, entre outros.

Na qualidade de entidade prestadora de serviço social autônomo, goza de ampla imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais, nos termos do Art. 150, inciso VI, alínea “C” da Constituição Federal de 1988.

02 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Entidade ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de janeiro de 2019.

2.2. BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais que é a moeda de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos não circulantes e instrumentos financeiros, que são apresentados pelo valor justo.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos são apresentadas a seguir:

- a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- b) Definição e revisão de vida útil de imobilizados;
- c) Valor justo de instrumentos financeiros (aplicações financeiras);
- d) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

2.3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades regidas pela Lei nº 4.320/64 e ITG 2002 (R1) – ENTIDADE SEM FINALIDADE DE LUCROS, emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Para fins de comparabilidade, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017, atendendo em alguns aspectos operacionais às determinações exaradas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria – CPC/SI, entre outros.

Tais demonstrações compreendem as peças relacionadas abaixo:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração do Fluxo de Caixa; e

- Notas Explicativas.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, merecem destaque:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com riscos insignificantes de mudança de valor.

A administração da Entidade mantém suas aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, por se tratar de aplicações em fundo de investimentos e títulos e renda fixa (CDB), com resgate imediato.

b) Créditos a receber de clientes

Estão apresentados pelo valor de realização e decorrem de serviços prestados prioritariamente nas áreas de Educação Profissional, Serviços Tecnológicos, Inovação e outros.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustado ao seu valor presente, em conformidade com o CPC 12.

c) Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa – PECLD são na sua maioria recebíveis oriundos da atividade de educação e contemplam os valores vencidos a partir de 180 dias.

d) Estoques

Os estoques correspondem basicamente a materiais de consumo, os quais são avaliados ao custo médio de aquisição.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido a depreciação, quando aplicável.



São registrados os bens destinados à manutenção das atividades das entidades, divididos nos subgrupos:

- **Bens Imóveis:** Terrenos, prédios, construções em andamento, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros. São considerados para fins de incorporação todos os bens imóveis sem restrição de valor e tempo de vida estimado ou ainda aquisições e contratações de serviços que objetivam o acréscimo da área construída, adaptações, recuperações ou adequações nas instalações físicas dos imóveis, desde que agreguem valor na avaliação patrimonial do imóvel.
- **Bens Móveis:** Mobiliário em geral, veículos, máquinas e equipamentos em geral, equipamentos de informática, entre outros bens móveis.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, a empresa não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

Os testes de *impairment* sobre ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo

menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (CGUs): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis.

As perdas por *impairment* quando apuradas são incluídas no resultado.

f) Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

g) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

- **Fornecedores**

São inicialmente reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações incorridas até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

- **Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

i) Patrimônio Social

Representado pelo Patrimônio Social inicial, incluso o déficit e/ou superávit apurado anualmente.

j) Tributação

O SENAI Departamento Regional do Rio de Janeiro é uma Entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento de impostos, de acordo com o Art. 150, inciso VI alínea “C” da Constituição Federal da República e isenta da contribuição, de acordo com o Art. 195, parágrafo 7º da Constituição Federal da República, portanto nenhum imposto foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo para INSS e PIS é a folha de pagamento.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. A liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

l) Demais passivos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

m) Regime de apuração do resultado

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas seguindo as práticas contábeis aplicadas no Brasil, e excepcionalmente alguns procedimentos foram padronizados ao plano de contas e manual contábil do sistema indústria editado pela CNI – Confederação Nacional da Indústria, sendo aceito regime misto, para as seguintes operações:



Regime de competência – para registro das despesas, das receitas quando da emissão da Relação dos Serviços Prestados pelo SENAI para as empresas e da contribuição Indireta e Auxílios Mínimos e Especiais.

Regime de caixa – quando do recebimento da Contribuição Direta.

n) Provisões para Riscos

As provisões para riscos de perdas em causas cíveis, trabalhistas e fiscais, são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida), resultante de eventos passados, em que seja possível estimar valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Na avaliação das causas para efeito de risco de perda provável, consideram-se as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como o julgamento dos advogados internos.

o) Reconhecimento das receitas e despesas

Receitas Correntes: Estão compostas pelas receitas de atividades próprias, como segue:

- **Receitas de Contribuição:** representa a arrecadação compulsória direta e indireta. As contribuições diretas são apropriadas pelo regime de caixa e a indiretas são apropriadas pelo regime de competência, estes recursos são arrecadados de forma compulsória.

A receita compulsória do SENAI possui duas categorias:

Direta – recolhida diretamente pelas indústrias aos cofres do SENAI.

Indireta – recolhida através da GPS da Previdência Social.

- **Transferências Correntes:** Referem-se a receitas de convênios firmados com outras Entidades do Sistema Indústria e parceiros de direito público, privado ou organismos internacionais, para o desenvolvimento de projetos voltados à consecução dos objetivos institucionais da Entidade.

Receitas e despesas financeiras: Representam juros e variações monetárias e cambiais ativas/passivas decorrentes de empréstimos, aplicações financeiras, e descontos obtidos de fornecedores. São reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

Receitas de Serviços: Representam a apropriação mensal proveniente da prestação de serviços nas diversas linha de ação do SENAI.

Receitas de Capital: Consolidam os registros e amortizações de empréstimos concedidos com recursos próprios, com finalidade de execução orçamentária.

Despesas Operacionais: Consolidam os gastos realizados pela Entidade na manutenção de suas atividades, classificáveis como Despesas Correntes, Despesas de Capital e Variações Patrimoniais/Financeiras, dependentes ou não da execução orçamentária.

Despesas Correntes: Consolidam os gastos realizados pela Entidade na manutenção de suas atividades, classificáveis como aplicação direta e como transferências correntes.

Despesa de Capital: Consolidam os gastos incorridos e as provisões, classificáveis como aplicação direta, investimentos e inversões financeiras, e como de transferências de capital.

04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

Conta	2018	2017
Caixa	193	167
Bancos c/movimento	91	414
Aplicações financeiras	123.546	117.144
Títulos e Valores Mobiliários	2.229	34.136
Total	126.059	151.861

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos por numerários disponíveis em moeda corrente nacional, saldos nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata disponível e que podem ser resgatáveis pela Entidade a qualquer momento.

a) Bancos conta movimento

Para operacionalização das suas atividades a Entidade possui contas correntes bancárias nas seguintes Instituições Financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco.

b) Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários

A composição das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2018 era a seguinte:

Instituição financeira	2018	2017
Banco do Brasil S.A.		
Fundo de renda fixa	87.388	116.438
	87.388	116.438
Caixa Econômica Federal		
Fundo de renda fixa	36.159	706
	36.159	706
Certificado de Depósito Bancário - CDB		
Banco do Brasil S.A.	2.229	2.361
Caixa Econômica Federal	0	31.775
	2.229	34.136
Total	125.776	151.280

As aplicações financeiras de liquidez imediata são registradas pelo valor original, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos e apropriados até a data das demonstrações contábeis de acordo com as taxas pactuadas pelo mercado financeiro. São mantidas exclusivamente no Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal, conforme dispõe o Decreto Lei nº 151, de 09/02/1967.

Os fundos de renda fixa do Banco do Brasil tiveram remuneração de 6,3549% no ano de 2018 e da Caixa Econômica Federal alcançaram remuneração de 6,1498% em 2018.

05 – CRÉDITOS A RECEBER

Créditos a Receber	2018	2017
Clientes	14.458	13.073
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	-5.619	-5.016
Adiantamentos a Empregados	4.642	4.847
Antecipações sobre Contratos	65	305
Departamentos Conta Movimento	448	185
Valores em cobrança	1	1786
Receitas a receber	12.793	22.302
Sistema Indústria Conta Movimento	825	351
Convênios e acordos	1.341	159

Contas Correntes Ativa	6	4
Depósitos em Garantia	35	38
Impostos a recuperar	60	58
Total	29.055	38.092

As operações de créditos a receber estão registradas e avaliadas ao valor original e são representadas pelas operações com clientes e suas provisões, operações com os empregados, movimentações financeiras com o sistema indústria referente às arrecadações direta e indireta e transações com parceiros por convênios e acordos.

a) Clientes

As operações com clientes no valor de R\$ 14.458 mil em 31/12/2018 (R\$ 13.073 mil em 31/12/2017) são representadas pela prestação de serviços educacionais e tecnológicos.

A composição do saldo de clientes por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

Descrição	R\$ mil	%
A vencer	5.730	39,63%
Vencidos até 30 dias	1.500	10,37%
Vencidos entre 31 e 60 dias	565	3,91%
Vencidos entre 61 e 90 dias	416	2,88%
Vencidos entre 91 e 120 dias	250	1,73%
Vencidos entre 121 e 180 dias	378	2,61%
Vencidos entre 181 e 360 dias	786	5,44%
Vencidos há mais de 360 dias	4.833	33,43%
Total	14.458	100,00%

b) Provisão crédito liquidação duvidosa

Visando garantir a fidedignidade da composição patrimonial da entidade foi provisionado o valor de R\$ 5.619 mil em 31/12/2018 (R\$ 5.016 mil em 31/12/2017) para provisão para devedores duvidosos.

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa – PECLD são na sua maioria recebíveis oriundos da atividade de educação e contemplam os valores vencidos a partir de 180 dias.

c) Adiantamentos a empregados

Adiantamentos a empregados referem-se a adiantamentos de insuficiência saldo de salários e férias.

d) Departamento conta movimento

Departamento conta movimento são as operações de conta corrente entre o Departamento Nacional e os Outros Departamentos Regionais do SENAI, e registram valores a receber relativo a projetos e subsídios a ações executadas pelo Departamento Regional do RJ.

e) Valores em cobrança

Valores em cobrança referem-se a créditos a receber provenientes de vendas de prestação de serviços.

f) Receitas a receber

As receitas a receber se constituem de contribuições compulsórias diretas e indiretas regimentais, além dos auxílios.

g) Sistema Indústria conta movimento

Os valores do Sistema Indústria Conta Movimento referem-se aos saldos de transações Inter companhias do Sistema S, decorrentes de operações internas como compartilhamento das estruturas de apoio e demais serviços.

06 – ESTOQUES

A composição dos estoques na data base era a seguinte:

Estoques	2018	2017
Materiais e produtos	3.318	2.921
Total	3.318	2.921

Os estoques são compostos, por materiais destinados ao consumo próprio da Entidade e suas Unidades Operacionais, os mesmos são devidamente controlados pelo Setor de Suprimentos juntamente com as unidades operacionais, sendo avaliado ao custo médio de aquisição, que não supera o valor de reposição.

07 – VALORES A APROPRIAR

Os valores a apropriar estavam assim compostos:

Conta	2018	2017
Vale transporte a distribuir	272	219
Vale refeição a distribuir	1.205	-
Valores a classificar	18	34
Importação em andamento	140	-
Licença e uso de software	1148	695
Seguros	43	-
Total	2.826	948

O montante de R\$ 2.826 mil em 31/12/2018 (R\$ 948 mil em 31/12/2017) lançado nesse grupo é decorrente dos valores de Despesas antecipadas que serão amortizadas no exercício seguinte.

08 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

A composição do Ativo Realizável a Longo Prazo na data base era a seguinte:

Realizável a Longo Prazo	2018	2017
Depósito para recursos judiciais	1.766	1.471
Total	1.766	1.471

O valor de R\$ 1.766 mil (R\$ 1.471 mil em 31/12/2017) refere-se basicamente a depósitos judiciais trabalhistas, cujos processos o SENAI-DR/RJ figura como réu e estão em discussão na justiça trabalhista.

09 – IMOBILIZADO

Conta	2018	2017
Bens imóveis	261.978	251.030
Bens móveis	292.867	284.557
(-) Depreciações acumuladas	(236.823)	(210.725)
Imobilizado em andamento	848	-
Total	318.870	324.862

O ativo imobilizado está registrado pelo valor de aquisição ou construção, deduzido da correspondente depreciação. As taxas de depreciações utilizadas estão evidenciadas a seguir:

Conta	Taxa de depreciação
Terrenos	-
Prédios	2% a.a.
Construções em andamento	-
Instalações	2% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2% a.a.
Mobiliário em geral	10% a.a.
Veículos	20% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Equipamentos médicos	10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.
Equipamentos esportivos	10% a.a.
Equipamentos de comunicação	10% a.a.
Outros	10% a.a.

A evolução do ativo imobilizado no ano de 2018 está demonstrada a seguir:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas e ou Transferências	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	3.998	-	-	3.998
Prédios	212.303	13.736	-6.564	219.475
Instalações	1.475	3.552	-198	4.829
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33.254	468	-46	33.676
Construções em andamento	-	15.221	-15.221	-
Total de bens imóveis	251.030	32.977	-22.029	261.978
Mobiliário em geral	24.511	635	-376	24.770
Veículos	29.899	361	-82	30.178
Máquinas e equipamentos	192.106	5.864	-1.977	195.993
Equipamentos médicos	6.500	-	-72	6.428
Equipamentos de informática	24.605	4.304	-711	28.198
Equipamentos de comunicação	1.743	91	-25	1.809
Outros	5.193	305	-7	5.491
Total de bens móveis	284.557	11.560	-3.250	292.867
Depreciações acumuladas	-210.725	-31.242	5.144	-236.823
Total depreciações acumuladas	-210.725	-31.242	5.144	-236.823
Imobilizado em andamento	-	8.736	-7.888	848
Total imobilizado em andamento	-	8.736	-7.888	848
Total imobilizado	324.862	22.031	-28.023	318.870

10 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível na data base era:

Conta	2018	2017
Direitos de Uso de Linhas Telefônicas	-	381
Direitos de Uso de Softwares	10.344	23.667
(-) Amortizações acumuladas	(6.839)	(17.359)
Total	3.505	6.689

11 – FORNECEDORES

O saldo de fornecedores era o seguinte:

Descrição	2018	2017
Fornecedores	9.370	3.744
Total	9.370	3.744

Os valores das obrigações com fornecedores estão demonstrados ao valor do custo incorrido e são representados por gastos decorrentes da manutenção da atividade operacional da Entidade e prestadores de serviços pessoas jurídicas no montante de R\$ 9.370 mil em 31/12/2018 (R\$ 3.744 mil em 31/12/2017).

12 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição dos Tributos e Contribuições a Recolher na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
Imposto de renda retido na fonte	1.707	1.765
ISS retido na fonte	193	321
Contribuição sindical	-	1
CSLL/COFINS/PIS/PASEP	101	97
INSS serviços prestados	393	227
Total	2.394	2.411

Os impostos e contribuições a recolher estavam compostos por imposto de renda retido na fonte de empregados e de prestadores de serviços, bem como, ISS retido na fonte, CSLL/COFINS/PIS/PASEP retido na fonte e INSS referente a serviços prestados por pessoas jurídica e física.

13 – SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

A composição dos Salários e Encargos Sociais a pagar na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
INSS	2.794	2.817
FGTS	1.022	1.125
PIS	136	142
Outros encargos a recolher	55	48
Total	4.007	4.132

A conta estava composta por INSS, FGTS e PIS incidentes sobre a folha de pagamento, bem como, seguro de vida em grupo a pagar.

14 – PROVISÕES

A composição das provisões de curto prazo na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
Férias	13.865	14.611
Encargos s/férias	4.214	4.458
Contingências trabalhistas	6.452	5.139
Contingências fiscais	-	4.023
Contingências cíveis	884	1.111
Outras provisões	2.288	-
Programa de participação de resultados	10.912	10.332
Previdus - passivo atuarial	10.563	13.312
Total	49.178	52.986

a) Férias

Refere-se a provisão de férias dos funcionários, acrescida de 1/3 do adicional constitucional.

b) Encargos s/férias

O valor refere-se ao INSS, FGTS e PIS incidente sobre a provisão de férias constituída até a data do balanço.

c) Contingências trabalhistas

O valor de R\$ 6.452 mil em 31/12/2018 (R\$ 5.139 mil em 31/12/2017) refere-se a provisão de diversos processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, que estão sendo julgados em diversas instâncias.

d) Programa de participação de resultados

O valor de R\$ 10.912 mil em 31/12/2018 (R\$ 10.332 mil em 31/12/2017) refere-se ao programa de participação de resultados que foi apurado conforme regulamento interno.

d) Previndus – passivo atuarial

O valor de R\$ 10.563 mil em 31/12/2018 (R\$ 13.312 mil em 31/12/2017) refere-se ao saldo atuarial de curto prazo a pagar, proveniente de déficits acumulados da Previndus – Associação de Previdência Complementar, sendo o SENAI patrocinador.

15 – RETENÇÕES E DEPÓSITOS EM GARANTIA

A composição das Retenções e Depósitos em Garantia na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
Retenções e Depósitos em Garantia	4.156	4.788
Total	4.156	4.788

16 – CONVÊNIOS – ARRECADAÇÃO DIRETA

A composição dos Convênios – Arrecadação Direta na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
Convênios e Acordos - Arrecadação Direta	4.460	4.433
Total	4.460	4.433

17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos Empréstimos e Financiamentos na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
Empréstimos e Financiamentos	26.172	28.674
Total	26.172	28.674
Passivo circulante	2.776	2.752
Passivo não circulante	23.396	25.922

A Resolução n.º 515/2011 de 29 de novembro de 2011, aprovou a celebração com o BNDES de contrato de financiamento para a implantação do Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira. O Programa visa aumentar o papel do SENAI como agente do avanço da competitividade da indústria brasileira, reforçando a sua atuação estratégica em apoio aos programas e políticas estruturantes de interesse da indústria.

Em agosto de 2013 o Departamento Nacional disponibilizou aos Departamentos Regionais o Manual de Procedimentos de Liberação de Recursos, Prestação de Contas e Contabilização do Financiamento do BNDES.

O manual tem por objetivo apresentar os passos necessários para a liberação, contabilização e prestação de contas dos recursos, em face do acordo firmado por aditivo ao contrato celebrado entre o SENAI e o BNDES.

Os recursos liberados são depositados pelo BNDES nas contas bancárias do Departamento Nacional e posteriormente repassado aos Departamentos Regionais.

Em dezembro de 2016 o Departamento Nacional através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria –CPC/SI, publicou a Norma Técnica – Financiamento SENAI para a Competitividade da Indústria Brasileira. A Resolução n. 38/2016 de 29 de novembro de 2016, do Conselho Nacional do SENAI aprovou a norma técnica.

O CPC/SI modificou o Manual de Procedimentos de Liberação de Recursos, Prestação de Contas e Contabilização do Financiamento do BNDES de 2013.

A Norma Técnica do CPC/SI tem por objetivo definir os critérios de contabilização das operações evidenciadas no financiamento SENAI de Apoio à Competitividade Brasileira.

Considerando a nova metodologia de contabilização, o Departamento Regional deverá reconhecer em suas demonstrações contábeis 100% da dívida.

18 – SISTEMA INDÚSTRIA-C/MOVIMENTO

O saldo do Sistema Indústria-c/Movimento refere-se a transações Inter companhias do Sistema S e possuía a seguinte composição na data base:

Conta	2018	2017
FIRJAN	628	1.353
SESI	265	140
IEL	585	616
Sistema Firjan - rateio da folha	1.545	1.319
Total	3.023	3.428

19 – CONVÊNIOS E ACORDOS

A composição dos Convênios e Acordos na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
Vinculados ao DN	592	423
Outros	1.865	1.973
Total	2.457	2.396

Os valores são provenientes de diversos projetos que são regulamentados através de convênios e acordos.

A título de exemplificação citamos os seguintes convênios em andamento na data base: Mundo SENAI, Projeto Dynamics CRM 2016, Projeto PEEPZ – ISI QV, Projeto Robô de Soldagem PETROBRAS, Projeto Gás de Purga – CTS Solda, Projeto TOG – CENPES, Projeto Nitrogenados 2 (CENPES), dentre inúmeros outros.

20 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

A composição das Outras Obrigações a Longo Prazo na data base era a seguinte:

Conta	2018	2017
Outras Obrigações a Longo Prazo	53.564	57.672
Total	53.564	57.672

O valor de R\$ 53.564 mil em 31/12/2018 (R\$ 57.672 mil em 31/12/2017) refere-se ao saldo atuarial de longo prazo a pagar, proveniente de déficits acumulados da Previdus – Associação de Previdência Complementar, sendo o SENAI patrocinador.

21 – PATRIMÔNIO SOCIAL

Estão demonstrados conforme determina a Lei n.º 9.249 de 27/12/95, no artigo 4.º, Parágrafo Único – vedada a correção monetária sobre os valores de custo de aquisição, integralização e de transferências. O Patrimônio Social do SENAI-DR/RJ, apresentado em 31 de dezembro de 2018, corresponde aos valores dos deficit/superávits acumulados gerados em exercícios anteriores, acrescidos da movimentação realizada no exercício.

22 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

A composição na data base era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Direta	168.288	169.847
Indireta	110.224	119.795
Total	278.512	289.642

23 – RECEITAS PATRIMONIAIS

A composição na data base era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Financeiras	8.390	14.792
Imobiliárias	339	439
Total	8.729	15.231

24 – RECEITAS DE SERVIÇOS

A composição na data base era a seguinte:

Serviços	2018	2017
Tecnológicos	11.857	8.160
Educacionais	40.791	48.533
Outros	13.722	1.264
Total	66.370	57.957

25 – OUTRAS RECEITAS CORRENTES

A composição na data base era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Recuperação De Despesas	4.763	5.517
Multa E Juros De Mora	998	906
Descontos Obtidos	903	843
Indenizações E Restituições	185	363
Saldo De Exercícios Anteriores	-	7.723
Receitas De Patrocínios	29	-
Total	6.878	15.352

26 – DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS

A composição na data base era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Salários	108.816	115.720
Encargos Sociais (INSS, FGTS e PIS)	41.006	44.714
Férias e décimo terceiro salário	22.821	24.979
Plano de previdência complementar	10.255	10.118
Vale refeição	13.425	14.000
Outras despesas de pessoal	51.619	54.750
Total	247.942	264.281

27 – DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

A composição na data base era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Serviços De Limpeza E Conservação	8.609	7.752
Reversão De Contribuições As Industrias	8.392	9.770
Segurança E Vigilância	7.094	9.374
Informática	6.392	6.427
Publicidade E Propaganda	4.926	2.692
Aquisição De Licenças De Uso De Software	3.376	870
Promoções E Eventos	3.374	953
Patrocínios	2.141	1.042
Manutenção E Reparos De Bens Moveis E Imóveis	1.926	5.857
Serviços De Comunicação Em Geral	1.842	1.616
Técnicos Em Educação Profissional	1.673	2.272
Assessoria E Consultoria	1.412	1.675

Técnicos Especializados	1.045	1.683
Outros Serviços De Terceiros	785	1.537
Despesas De Alimentação	639	733
Serviços Gráficos, Cópia E Reproduções	604	681
Locação De Maquinas E Equipamentos	532	285
Transportes Urbanos	474	328
Médicos E Laboratoriais	315	403
Diversos	1.004	1.328
Total	56.555	57.277

28 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – DESPESAS

A composição na data base era a seguinte:

Descrição	2018	2017
Contribuições Regulamentares Firjan	2.793	2.904
Contribuições Regulamentares IEL	4.189	4.356
Convênios - Firjan	788	1.148
Auxílio a Terceiros	704	3.473
Outros	35	106
Total	8.509	11.987

29 – PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

O SENAI-RJ participa como patrocinador da Previndus-Associação de Previdência Complementar, destinados a concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda de seus empregados.

As contribuições do SENAI-RJ para os planos em 2018 totalizaram R\$ 10.255 mil (R\$ 10.118 mil em 2017), incluídas as contribuições de serviços correntes e passados.

As reservas a amortizar são de responsabilidade dos patrocinadores tendo sido iniciadas em janeiro de 1995 para o plano de benefício definido. No 1º semestre de 2004, foi aprovada pelo Conselho Regional a amortização, em 21 anos, do déficit atuarial da Previndus. Em dezembro de 2015 o SENAI registrou a provisão do saldo do passivo atuarial correspondente sua responsabilidade em relação às reservas a amortizar, que se referem às contribuições passadas de seus participantes, assumidas como patrocinador, a vencer até janeiro de 2024.

A provisão constituída teve a seguinte movimentação em 2018:

Saldo anterior 2017	Atualização / Amortização Atuarial	Saldo 2018
70.985	6.858	64.127

O saldo atualizado da provisão constituída está assim distribuído:

Descrição	R\$ mil
Passivo Circulante - Provisões Passivo Atuarial	10.563
Passivo não Circulante - Outras Contingências	53.564
Total	64.127

30 – GRATUIDADE

Em atendimento ao artigo 10º do regimento do SENAI, o Departamento Regional do Rio de Janeiro destinou para gratuidade em 2018 R\$ 179.656 mil (R\$ 193.161 mil em 2017), o que corresponde à 69,7% (72,1% em 2017) da receita líquida de contribuição geral.

DESCRITIVO	R\$ mil
Receita de Contribuição Geral (Direta e Indireta)	278.512
Receita Líquida da Contribuição Geral	257.623
Recursos aplicados à Gratuidade	179.656
% Receita Líquida destinado à Gratuidade	69,7%

A apuração está de acordo com a metodologia própria do SENAI Nacional, que considera a realização orçamentária (Despesas Correntes e de Capital) e a oferta de vagas gratuitas.

31 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Os montantes contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Entidade mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do País, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado.

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da entidade e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

32 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração da Entidade, suportada pela opinião de sua assessoria jurídica, avaliou a possibilidade de ocorrência de contingências passivas da seguinte forma:

a) Tributária

A Entidade não possui contingências passivas de natureza tributária, classificadas como risco provável, na data das demonstrações financeiras.

As contingências passivas de natureza tributária, classificadas como risco possível são as seguintes:

- **IPTU – Imposto Predial Territorial Urbano:** inscrições imobiliárias 108219-7 e 108218-9 - apresentada impugnação administrativa ao lançamento, que aguarda julgamento;
- **Previdenciário:** processo administrativo nº 12267.000142/2008-91 – recurso voluntário do SENAI julgado improcedente. Interposto recurso especial administrativo, que aguarda julgamento.

b) Trabalhista

As contingências passivas de natureza trabalhista, classificadas como risco provável, estão registradas contabilmente na nota explicativa 14 - Provisões.

As contingências passivas de natureza trabalhista, classificadas como risco possível são as seguintes:



Processo	Unidade	R\$ mil
0101953-92.2016.5.01.0066	IST AMBIENTAL	180
0101606-33.2016.5.01.0204	Duque de Caxias	306
0100412-65.2016.5.01.0020	Tijuca	458
0100575-91.2016.5.01.0522	Resende	48
0001530-67.2012.5.01.0001	IST SOLDA	9
0011834-04.2015.5.01.0072	Maracanã	72
0101219-61.2016.5.01.0028	Maracanã	146
0000655-29.2011.5.01.0035	Niterói	128
0010780-62.2015.5.01.0020	IST SOLDA	105
0000891-81.2011.5.01.0034	IST SOLDA	665
0100118-64.2016.5.01.0003	JPA	270
0010824-90.2015.5.01.0017	Tijuca	74
0101880-10.2016.5.01.0038	Faculdade	224
0010835-90.2015.5.01.0059	Sede	216
0000838-44.2012.5.01.0009	Maracanã	608
0011882-70.2015.5.01.0004	Tijuca	34
0101067-66.2016.5.01.0075	Maracanã	94
0100541-17.2016.5.01.0070	Maracanã	6
0101632-23.2016.5.01.0045	IST AUTOMAÇÃO E SIMULAÇÃO	38
0001687-12.2012.5.01.0075	Niterói	1.013
0101278-06.2017.5.01.0031	Maracanã	126
0101189-94.2016.5.01.0070	Tijuca	320
0100319-25.2016.5.01.0078	Tijuca	13
0100331-20-2016.5.01.0246	Niterói	11
0101485-95.2016.5.01.0077	Faculdade	252
0101652-13.2016.5.01.0013	Maracanã	391
0100912-33.2017.5.01.0203	Duque de Caxias	49
0101409-94.2016.5.01.0522	Resende	127
0100228-83.2016.5.01.0061	Tijuca	72
0100190-67.2017.5.01.0245	Niterói	48
0101634-13.2016.5.01.0006	Sede	10
0100218-62.2017.5.01.0042	Faculdade	41
0100401-18.2017.5.01.0047	IST AUTOMAÇÃO E SIMULAÇÃO	16
0100589-67.2017.5.01.0481	Macaé	157
0101003-30.2017.5.01.0040	Santa Cruz	5
0101074-57.2017.5.01.0064	IST SOLDA	83
0011352-44.2014.5.01.0055	IST AUTOMAÇÃO E SIMULAÇÃO	111
0100160-76.2017.5.01.0004	Niterói	803
0100755-62.2017.5.01.0461	Itaguaí	1
0100846-94.2017.5.01.0060	Maracanã	65
0101401-59.2017.5.01.0045	Santa Cruz	248
0100958-05.2017.5.01.0047	Tijuca	379
0101082-60.2017.5.01.0023	Cinelândia	138
0010437-82.2015.5.01.0047	Tijuca	48
0010611-14.2015.5.01.0202	Duque de Caxias	529
0100381-08.2017.5.01.0021	Maracanã	58
0101253-05.2017.5.01.0512	Nova Friburgo	219
0101656-23.2017.5.01.0431	Niterói	16
0101787-71.2017.5.01.0342	Volta Redonda	79
0100499-35.2018.5.01.0025	Sede	96
0100553-81.2017.5.01.0042	Sede	76
0100212-45.2018.5.01.0034	Maracanã	548
0101061-86.2018.5.01.0011	Sede	170
0101715-60.2017.5.01.0059	Maracanã	137
0101245-40.2017.5.01.0023	Maracanã	970
0101187-81.2018.5.01.0482	Macaé	149



0101480-46.2017.5.01.0301	Petrópolis	1
0103435-87.2017.5.01.0471	Itaperuna	31
0100281-80.2018.5.01.0033	IST Automação	88
0101776-80.2017.5.01.0006	Sede	50
0100430-42.2018.5.01.0012	Sede	10
0100811-84.2017.5.01.0012	Tijuca	71
0101932-69.2017.5.01.0038	Benfica	20
0101599-65.2017.5.01.0023	Benfica	50
0100492-62.2018.5.01.0245	Niterói	6
0101079-66.2017.5.01.0521	Resende	231
0101909-78.2017.5.01.0247	Niterói	181
0100698-86.2018.5.01.0080	Maracanã	369
0100202-92.2018.5.01.0521	Resende	138
0102367-24.2017.5.01.0206	Duque de Caxias	81
0101664-55.2017.5.01.0057	Santa Cruz	143
0100267-77.2018.5.01.0007	Maracanã	518
0100530-74.2018.5.01.0245	Niterói	55
0100723-61.2018.5.01.0028	Sede	27
0101142-13.2018.5.01.0471	Pádua	1.076
0101494-42.2017.5.01.0006	Maracanã	973
0102216-21.2017.5.01.0283	Campos dos Goytacazes	127
0102000-55.2017.5.01.0026	Sede	71
0101728-91.2017.5.01.0016	Tijuca	86
0102081-76.2017.5.01.0002	Cinelândia	183
0102059-82.2017.5.01.0013	JPA	189
0101569-74.2017.5.01.0073	Santa Cruz	1.185
0101178-42.2017.5.01.0034	Maracanã	932
Total		18.147

c) Civil, comercial e outras

As contingências passivas de natureza civil, classificadas como risco provável, estão registradas contabilmente na nota explicativa 13 – Provisões.

As contingências passivas de natureza civil, classificadas como risco possível são as seguintes:

Processo	Unidade	R\$ mil
0019010-08.2008.8.19.0014	Campos dos Goytacazes	15
0002496-51.2015.8.19.0202	Tijuca	25
0036842-98.2010.8.19.0203	Jacarepaguá	1
0027714-22.2009.8.19.0031	Niterói	1
0111272-79.2009.8.19.0001	Itaperuna	1
0233656-44.2009.8.19.0001	Itaperuna	1
0260118-29.2009.8.19.0004	São Gonçalo	1
0021827-77.2016.8.19.0042	Petrópolis	3
0006791-07.2017.4.02.5170	Sede	5
0116635-09.1993.8.19.0001	SENAI	800
0136515-44.2017.8.19.0001	Tijuca	15
0019428-34.2017.8.19.0206	CTS SOLDA	1
0039755-70.2017.8.19.0021	Duque de Caxias	20
Total		889

De acordo com o CPC 25 que trata das Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes a contabilização das contingências segue as seguintes premissas:

- ✓ **Provável:** a assessoria jurídica julga com grau relevante de certeza que a empresa irá perder, tendo prejuízo financeiro e contabilização a ser realizada;
- ✓ **Possível:** a assessoria jurídica julga com mesmo grau de possibilidade a perda ou ganho por parte da empresa, ou seja, há grande incerteza não havendo contabilização a ser realizada;
- ✓ **Remota:** a assessoria jurídica julga com grau relevante de certeza o ganho por parte da empresa, não havendo contabilização a ser realizada.

As referidas premissas foram avaliadas e constam adequadamente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

33 – GESTÃO DE RISCOS

A Entidade pode incorrer na possibilidade de perdas com valores a receber oriundos de créditos com clientes a receber pelos serviços prestados (educação, tecnológicos, inovação e outros) negociados a prazo. Para reduzir esse risco, é realizada a análise de crédito dos clientes no momento das contratações para as transações vendas a prazo.

34 – HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Entidade considera como pessoal-chave da administração os Diretores Executivos.

Os Diretores Executivos são remunerados da seguinte forma:

- ✓ **Salário mensal:** registrados em folha de pagamento e
- ✓ **Lucros:** distribuição de lucros, conforme regulamento interno de participação nos resultados.

35 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras, não há evidência de ocorrência de eventos subsequentes relevantes, que seja relativo ao SENAI-DR/RJ, e que venham a ter efeito sobre essas demonstrações.
